

**Pequena análise sobre
alguns tópicos
associados às drogas.**

Por: ARAÚJO, Matheus D'Alberto

ARAÚJO, Matheus D'Alberto, Drogas, 2014. 1º Ed.



BIOGRAFIA

Nascido em 23 de julho de 1997,
na cidade de Feira de Santana (BA).

Atualmente cursa o 3º ano do ensino médio no C legio
Estadual Luís Eduardo Magalhães.

  facilitador na Escola Municipal Jonathas Telles de
Carvalho.

SUMÁRIO

Introdução	4
Sobre as drogas	5
A guerra contra as drogas e o tráfico	7
Os usuários e algumas perspectivas	9
Bibliografia	13

Introdução

Drogas são aquelas substâncias que provocam alterações no estado do indivíduo podendo levá-lo a dependência química, estão divididas segundo as convenções na categoria de lícitas e ilícitas

Em sua maioria ilegais diante da lei, mas ainda um com alto índice de consumo por todo o mundo.

O tráfico de drogas por exemplo é uma das consequências da ilegalidade.

Esse tema é complexo e eternamente discutido, porque envolve questões sociais, econômicas entre outras séries de fatores.

Aqui tento fazer uma análise sobre algumas questões importantes relacionadas ao consumo, tráfico, políticas, etc.

Sobre as drogas

As drogas são capazes de produzir diversos efeitos e sensações, tudo depende de suas composições e do organismo de quem as toma.

Existem as substâncias que estão presente no nosso dia-a-dia através de alimentos como: café, chocolate, refrigerantes e que não representam grande perigo ao ser consumidos em moderada quantidade, essas entram no grupo das **drogas lícitas**.

Já as **drogas ilícitas** são as que pela lei, são proibidas o consumo: maconha, heroína, crack, cocaína, etc.

As drogas sempre foram utilizadas para diversos fins; seja para obter prazer ou curar doenças. Esteve também presente em várias culturas e povos (como parte de cerimônias religiosas, ainda são).

São majoritariamente ilegais porque fazem sérios danos ao organismo e podem distorcer a lógica e a racionalidade. O álcool e o cigarro são duas drogas que são legais no Brasil que são responsáveis por diversas doenças, sem falar nos acidentes de trânsito e a violência em volta delas.

Alguns governos entretanto regulaziram o consumo de drogas pelas receitas médicas.

Não existe dúvidas que as drogas produzem prejuízos emocionais, psicológicos, sociais e familiares nos seus usuários. O grande problema é que ela mata o poder da pessoa decidir por si próprio.

São diversas as razões que leva uma pessoa à usa-lás, pessoas que sofrem de ansiedades, transtorno e depressão e que fazem do uso um meio de aliviar seu sofrimento. Existe também a influência de amigos, familiares entre outros mo-



delos de comportamento que podem ser aprendidos culturalmente, por exemplo quando uma substância como o tabaco que é divulgada pelo mundo para os fabricantes obterem grandes lucros, com o passar das décadas do último século, esta substância tornou-se glamurosa. O tabaco está por exemplo presentes em quase todos filmes e os personagens fumam como parte de um estilo de vida (imagem). Fora as músicas que fazem apologia as drogas (a contra-cultura e o rock dos anos 60 que pregavam uma ideologia mais liberal teve grande papel na popularização de entorpecentes). Resumindo o que acontece é que toda essa ideia fica infiltrada na consciência das gerações.

O abuso de drogas pode levar a uma overdose, que é a dose excessiva da substância para o organismo, que em muitas vezes leva a morte.

"Faz parte da juventude fazer rebelião, os jovens gostam de se arriscar, faz parte deles testar limites, e talvez seja o dever de pais e educadores ajudá-los a não ir longe demais. É necessário investir em mais aconselhamento."

A guerra contra as drogas e o tráfico

Os Estados Unidos foram os primeiros a declarar guerra as drogas, fazendo punições mais severas em relação ao uso mesma, Logo depois outros países seguiram seus passos (inclusive o Brasil).

Na década de 20 quando a lei seca (que era a proibição da venda, fabricação e transporte de bebidas de forte teor alcoólico) foi implantada nos EUA, o resultado foi totalmente o contrário do esperado: ao invés de acabar com o consumo do álcool, a lei gerou a desmoralização das autoridades, aumento da corrupção e criminalidade fora o enriquecimento das máfias que dominavam o contrabando das bebidas.

Desde a criminalização das drogas, o tráfico tem se tornado um bom negócio, é um mercado de trilhões, que a cada dia tem um novo empregado; as pessoas são muitas vezes atraídas pelo lucro que gera, ou as vezes acabam entrando nesse mundo porque esse é o seu dia-a-dia (o filme **Cidade de Deus** é um fiel retrato dessa situação nas favelas e comunidades pobres do Brasil, destacando o lado racial do problema).



O problema com o narcotráfico é que uma vez que se criam redes mafiosas, essas redes vão estendendo-se e levam à sequestros, extorsões, geram-se muitos problemas e delitos paralelos.

Não se consegue pela via da força acabar com a produção de drogas porque o mercado é tão favorável, ganha tanto que se arrisca de qualquer forma, só irá deixar de se arriscar se o consumo cair. Mas o que tem sido feito até agora para reduzir o consumo de drogas?

A guerra travada entre a polícia e traficantes parece nunca ter fim, e enquanto não tomarem uma devida providência mais e mais pessoas irão padecer, é frequente pessoas que não tem nenhuma relação ao tráfico viverem em insegurança sofrendo ameaça de uma possível bala perdida.

A perseguição desenfreada contra os usuários também não

tem dado grandes resultados, o que aconteceu com o crack no Brasil é a maior prova do fracasso da política contra as drogas.

Com certeza há um grande moralismo acerca do uso de drogas que sugere que o dependente é mau, e que, portanto, merece ser punido, mas o fato é que os dependentes têm problemas de saúde ou distúrbios psicológicos.

Reprimir o usuário dificulta a prevenção, a comunicação com dependentes é custoso quando sempre há uma ameaça de perseguição criminal.

"Na prisão onde as drogas também tem grande espaço, quem não era viciado quando entrou, passou a ser quando saiu.

E quando um viciado entra na cadeia acaba se especializando ainda mais suas habilidades no crime."

Os usuários e algumas perspectivas

Existem todos os tipos de usuários: crianças, adolescentes, adultos, e os efeitos vem obviamente de forma destruidora, afetando estruturas vitais desses indivíduos: o desenvolvimento, o futuro, as vidas sociais e familiares.

"O uso da drogas é ainda considerada caso de polícia quando deveria ser um caso de saúde pública"



No Brasil existem cerca de 18 milhões de brasileiros que são dependentes químicos.

O preconceito contra o usuário de drogas é acentuado pela escalada da violência relacionada ao tráfico, destacada pela mídia. Muitas pessoas acreditam que todo usuário de droga está ligado ao crime.

Existe também algo hipócrita acerca dos viciados sendo vistos como páreas sociais, por exemplo, você é admirado, mesmo que use drogas, desde que faça algo especial: seja um músico ou um pintor. Mas se você é um usuário de drogas sem nenhum desses talentos você não é bem visto. A sociedade não aceita viciados em drogas, mas aceita, pais que bebem uma garrafa de vinho vez por outra e deixam os filhos com estranhos porque só querem trabalhar ou curtir.



É necessário, por fim, políticas como as de redução dos danos, que objetiva oferecer um ambiente limpo (a criminalização fez criar um espaço propício para a propagação do HIV e Hepatite B e C, devido ao uso de seringas infectadas) para aqueles que estão em um forte estado de dependência, é um ótimo programa que respeita e tolera o indivíduo nessa situação.

Uma nova abordagem do tema, quem sabe possa fazer com que previna e atinja mais pessoas. Porque apesar de todo mundo achar que todos sabem que drogas fazem mal, a verdade é que parte da população não conhece riscos de outras drogas além do crack, maconha e cocaína.

"A ilegalidade da maconha aumentou a probabilidade de usuários de maconha entrarem em contato com drogas pesadas, como a paste base de cocaína"

E quem sabe a regulamentação da maconha possa trazer algum benefício para o Brasil, nos países europeus por exemplo a droga é vendida em farmácia ou coffee shops, o que é bem melhor do que comprar na mão de um traficante.

"Que a humanidade em geral nunca vai ser capaz de dispensar Paraísos Artificiais parece muito improvável. A maioria dos homens e mulheres levam vidas no pior, tão doloroso, no seu melhor tão monótono, pobre e limitada, que o desejo de escapar, o desejo de transcender a si mesmo que apenas por alguns momentos, é e sempre foi um dos principais apetites da a alma."

Aldous Huxley

BIBLIOGRAFIA

wikipedia.com - Drogas
wikipedia.com - Narcotráfico
youtube.com - Legalização
infoescola.com - Drogas